

CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ANFÍBIOS: REVISÃO

Ricardo Alceu
 Caio Henrique de Oliveira Carniatto
 Lew Kan Sprenger

Resumo

Por conta da alta supressão da vegetação nativa e consequentemente a perda de habitat, os anfíbios vêm enfrentando declínios populacionais e extinções em diversos ecossistemas no planeta. No Brasil, um dos principais fatores que afetam as populações e a sanidade dos anfíbios na Mata Atlântica é o aumento expressivo no crescimento populacional humano, intensificando a fragmentação deste bioma. No Cerrado, nota-se a tendência da expansão deste bioma para áreas ao norte no Brasil, desequilibrando áreas naturais, podendo comprometer a riqueza de espécies de anfíbios no país. Estudos indicam que, atualmente, o planeta está vivendo a sexta onda de extinção em massa dos anfíbios, sendo as cinco anteriores naturais, diferente da sexta que é consequência das ações antrópicas. A crescente importância que vem sendo dada a programas ambientais de conservação, em ambiente natural ou em cativeiro, justifica as pesquisas em comportamento animal, como contribuição para o desenvolvimento de técnicas mais adequadas à conservação de espécies. A manutenção de populações saudáveis e crescentes também é uma preocupação em outros países. No México, pesquisas vêm sendo conduzidas a fim de se conhecer as exigências ecológicas do axalote *Ambystoma mexicanum*, uma salamandra comum como animal de estimação em vários países. A importância vista na comercialização de axalotes é que por ela nota-se diversos fatores responsáveis pela diminuição da sua população, como a perda de habitat derivada da urbanização de cidades mexicanas, poluição da água, caça predatória e introdução de espécies invasoras. O governo mexicano, visando conservar a espécie, investe na restauração ambiental e no ecoturismo, encorajando viajante a contemplar axalotes na natureza. Além de problemas ambientais, nas últimas décadas vê-se o aumento na incidência de doenças fúngicas, como o fungo *Batrachochytrium dendrobatidis*, que vem dizimando populações naturais de anfíbios no Brasil, seja pela alta patogenicidade, seja pela baixa qualidade sanitária destes animais na natureza. Nesse sentido, grupos de pesquisa devem ser criados e fortalecidos com o objetivo de promover estudos sobre a medicina e a ecologia de anfíbios, contribuindo na educação ambiental, conservação de áreas naturais e proteção das espécies.

Palavras-chave: Amphibia; biodiversidade; conservação; medicina zoológica; preservação.